



## **CARTA ABERTA AOS TRABALHADORES E EMPRESÁRIOS** **DO SETOR DE LABORATÓRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Escrevemos esta carta para esclarecer a todos sobre como o SINEESPAC se comportará diante da Reforma Trabalhista que entrará em vigor a partir da segunda metade de Novembro e como pretendemos conduzir a negociação com os representantes dos patrões para a próxima Convenção Coletiva de Trabalho, já que a atual irá expirar em 31/10/2017.

Antes de tudo, comunicamos que **o SINEESPAC não irá fechar as portas**, como sugerem alguns boatos pela internet.

O que haverá é uma mudança de foco e de postura. **Não vamos aceitar, sem resistência, que essa “Reforma” agrida a nossa classe!** Exigiremos, no mínimo, que seus efeitos negativos sejam amenizados através da próxima Convenção Coletiva.

E para aqueles que ainda desconfiam de nossa real intenção, deixamos claro: **Não estamos falando das contribuições. As contribuições não existirão mais da mesma forma que antes, isso é fato.** Irá prejudicar o sindicato? Sim, mas não deixaremos que esse tema ofusque os maiores problemas que precisam ser resolvidos.

- Queremos impedir a expansão desenfreada da quantidade de contratos intermitentes\*, e garantir direitos mínimos aos trabalhadores nesta modalidade.
- Queremos que os laboratórios também assumam responsabilidade por garantir os direitos da Convenção Coletiva aos terceirizados que lhes prestam serviços.
- Queremos que exista uma multa, a ser paga para o funcionário, quando a empresa descumprir algum de seus direitos da Convenção Coletiva.
- Queremos manter os direitos já conquistados nas Convenções Coletivas anteriores.

**Para nós, esses pontos são irredutíveis, e usaremos de todos os meios que temos em mãos para garanti-los!**

*\* Contrato de trabalho intermitente: o funcionário trabalha esporadicamente, apenas quando a empresa o convoca, e recebe apenas pelas horas trabalhadas, ou seja, o funcionário não tem qualquer previsibilidade de o quanto irá conseguir receber por mês. Também é conhecido pelos apelidos “Trabalho de Zero Hora” ou “Contrato de Bicos”.*

Nosso sindicato não tem o histórico de realizar grandes manifestações ou greves, mas muito se enganam aqueles que pensam que não temos os meios de fazê-las. Fora os nossos próprios recursos, temos também diversos companheiros solidários na nossa Central Sindical e nas demais entidades nas quais somos filiados, que já garantiam apoio para estas lutas.

Além disso, nos últimos anos, fomos compreensivos com a situação difícil de várias empresas e firmamos diversos Acordos Coletivos com pontos que lhes favoreciam. **Agora, se quiserem continuar com essa relação amistosa, exigiremos destas empresas que “retornem a compreensão” e colaborem para que o sindicato patronal aceite as principais reivindicações dos trabalhadores na próxima Convenção Coletiva.**

Nossa principal intenção ao enviar esta carta foi mostrar que a classe não está desamparada ou desarmada. Já recebemos relatos de gestores usando as reformas como argumento para pressionar ou amedrontar seus empregados, por isso queremos que todos entendam, **podemos e iremos reagir!**

Por fim, conclamamos todos os colegas empregados de laboratório a serem ativos e militantes. Nossas assembleias gerais que decidirão a próxima pauta de reivindicações da categoria deverão ocorrer em meados de outubro, como sempre, e agora, mais do que nunca, nos é necessário conseguir uma grande mobilização de trabalhadores, para que tenhamos mais poder de pressão nas negociações da Convenção Coletiva.

Niterói/RJ, 18 de Setembro de 2017.

**SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE LABORATÓRIO DE  
PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS E PATOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**